

Nas Margens da Cidade:

Usos e Conflitos na Orla de Porto Alegre – RS

Apresentação

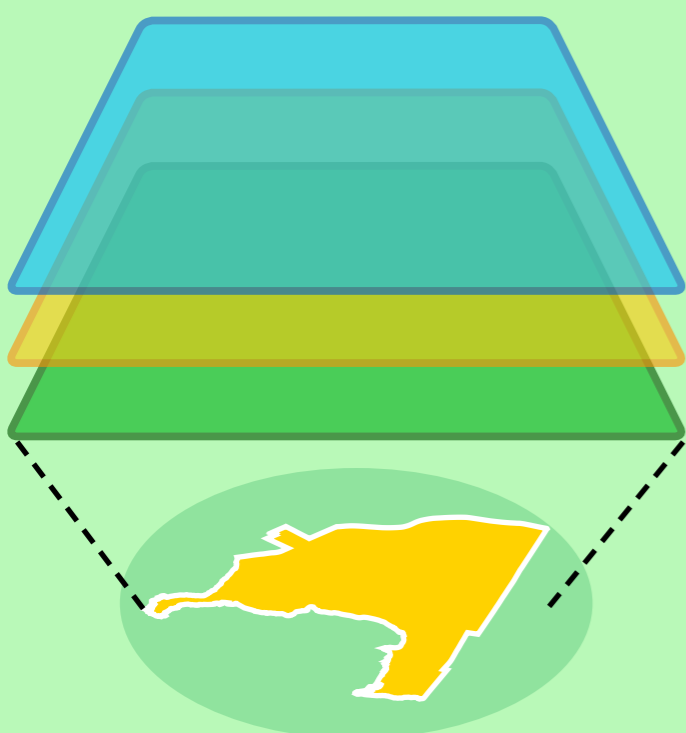
As chamadas frentes de água são espaços cada vez mais comuns nas grandes metrópoles pelo mundo à medida que deixam de desempenhar atribuições exclusivamente portuárias e transformam-se em grandes alvos de disputa na produção do espaço da cidade. Na orla do município de Porto Alegre este fenômeno ganha frequência nos últimos anos. Expressivas polêmicas acerca de projetos urbanísticos privados e/ou públicos vem ganhando cada vez mais importância na agenda institucional e da sociedade. Além disso, foi constatada limitada produção acadêmica com poucos estudos de caso no município sobre o tema. Inserido nesse contexto, a presente pesquisa objetiva **analisar o atual processo de produção do espaço na orla de Porto Alegre através de uma análise espacial no âmbito de Sistemas de Informações Geográficas (SIG)**, levantando e classificando a partir do conceito de **usos ambientais**.

Metodologia

A metodologia, em termos gerais, se realizará pela análise espacial restrita ao **espaço de orla** que, por sua vez, será segmentada em diferentes unidades espaciais de análise. Em cada uma delas serão identificadas diferentes variáveis que comporão indicadores categorizados em duas dimensões diferentes: **usos e agentes produtores do espaço**. Através da aplicação de um modelo multicritério para cada categoria interna no universo de unidades espaciais será identificado uma distribuição de variáveis no espaço como funções de **afinidade espacial fuzzy** (índice de variável indicadora). A intensidade da presença da categoria, com isso, é dada pela média ponderada entre as funções de afinidade. Uma vez modelada a intensidade da presença de uma categoria qualquer no universo espacial de análise, a intensidade da presença em uma unidade espacial qualquer será dada pela média zonal circunscrita à ela. A fim de comparação entre unidades, as médias zonais serão reclassificadas em escala Lickert de intervalos iguais. Por fim, será realizada a análise em nível de dimensão, integrando a presença de cada categoria em cada Unidade Espacial. Essa análise será qualitativa com o suporte de gráficos, onde será avaliado o padrão de arranjos entre a presença de usos e agentes produtores.

Esquema da Análise

Categorias de Análise
Baseadas na UDA



Unidade Dimensional
de Análise (UDA)



Cada UDA será analisada através da intensidade de presença de cada categoria, representada na figura ao lado pelos planos. Algumas das categorias levantadas são relativas a presença de agentes produtores do espaço, atividade econômica, habitação e etc.

Orla de Porto Alegre

